Informativo Mensal Associação Agropecuária e Sindicato Rural de Guaratinguetá

***Julho 2021** - Ano XVIII - Ed. 219*

Folha Rural

Mala Direta Postal
Básica
9912328268/2013 DR/SPI
ASSOPEC
CORREIOS

Consumo de queijos cresce na pandemia

No Vale, produtores locais vivenciam boa fase de vendas

Página 4

AFTOSA

Prazo da declaração encerra este mês

Página 2

NACIONAL

Governo lança Plano Safra 2021/2022

Página 6

Painel de Negócios

NEGÓCIOS

VENDO

Tanque 500 litros, marca Etscheid, valor a combinar.
Ordenhadeira, marca Eurolatte, valor a combinar
Tratar com: Leda Meirelles
Contato: (12) 99717-3077 / (12) 3125-4448 / (12) 99602-6334 – Dona Leda Meirelles

Máquina de costura, Singer portátil (em funcionamento). Original alemã. Preço: R$ 250,00. Carroça completa, com arreio em excelente condição. Estrutura de metal e madeira. Preço: R$ 1500,00
Tratar com: Nazem Nascimento
Contato: (12) 99776-5111 / (12) 3125-3802

Vendo ou troco Gado de corte, tanque 1550 l, marca Gea Farm Technologies; ordenha Westfalia Surge (espinha de peixe); Circuito fechado com bomba transferidor de leite; Suportes para lavagem das ordenhadeiras; Pesadores de leite alfa-laval agrimark 5 milk meter; conjuntos de ordenhadeira (Harmoni); Bomba de vácuo Alfa-Laval VP 76; Motor 3 CV monofásico; Tubulação de ar e Pulsadores.
Tratar com: Adilson Carlos
(12) 99649-2143
Apartamento 50m2 mobiliado. Rua Maria Jose da Cruz, 121, Apto 21 – Taubaté/SP. Preço: 180.000,00 à vista.
Tratar com Juliana Figueira
(12) 99179-8151

Vacas leiteiras raça mestiça. Valor a combinar.
Tratar com: Cleiton Luís de Carvalho
Contato: (12) 99748-7997 / (12) 3122-3217

Chácara de 1 alqueire com escritura, casa, lago com peixe. Localizada dentro do bairro Rocinha, antiga olaria do Wagner.
Tratar com: José Inácio Natal
(12) 99785-5086 / (12) 99745-3144

Carreta, circuito de leite e tanque de 1000l para leite.
Tratar com: José Luiz Moreira
Contato: (12) 99671-0879 / (12) 3125-2311

Casa em Taubaté-SP - Av. Bandeirantes - Resid. Santo Antônio.
Tratar com: José de Souza
Contato: (12) 99769-4439

8,5 ha, na Est. da Rocinha, Bairro do Pinhal, ao lado do Hotel Faz. Alvorada. Valor: R$ 230 mil.
Tratar com: Marcos
Contato: (11) 99970-2728

Muda de capim Capiaçu e Curumim.
Tratar com: Assis
Contato: (12) 99754-8345

Madeiras para pallets, mourões tratados e comum para cercas, escoras para lajes, tábuas, vigas e madeira eucalipto, pinus, pó de serra maçaria.
Tratar com: Jose Odair
Contato: (12) 99703-0590 / (12) 99161-5924

ALUGO

Sítio Santa Fé para final de ano, eventos e festas.
Bairro dos Pilões, Estrada Vicinal Plínio Galvão César
Tratar com: Juliano
Contato: (12) 99163-0183

COMPRO

Picadeira usada (sem o motor) em bom estado de conservação.
Tratar com: José Luiz Contador
Contato: (12) 99728-2275 (Tuca)

PROCURO

Áreas para arrendar para plantio de soja no Vale do Paraíba e região.
Tratar com: Tuca ou Perolla M.
(12) 97403-1531 / (12) 99728-2275

OPORTUNIDADES

BUSCO VAGA DE EMPREGO

Trabalhador rural, caseiro ou retireiro. Função a combinar.
Obs.: Experiência com gado de corte
Tratar com: Flávio dos Santos
(12) 99606-5251 / (12) 3105-8038

Trabalhador rural, tratorista e serviços em geral em fazenda/ sítio. Função a combinar.
Tratar com: Reinaldo Alves
(12) 98837-3751/ (12) 98857-9859

Trabalhar como Gerente de propriedade rural. Formação: Medicina Veterinária.
Tratar: Luis Henrique Lozano
Contato: (14) 99783-2230

Técnico veterinário, técnico auxiliar veterinário de grande porte, manejo de equinos e administração de propriedade equestre, casqueamento e ferrageamento – Senar.
Tratar com: Dalton Oliveira
Contato: (12) 99193-3294

Caseiro, trabalhar com gado de corte, trator e serviços em geral.
Tratar com: Reinaldo Lopes
Contato: (12) 99125-1593

Caseiro, pedreiro e manutenção.
Tratar com: José Roberto Lopes
(12) 99118-8829 / (12) 99122-4356

PROCURO PROFISSIONAL

Com experiência em ordenha e trator.
Tratar com: Luiz Renato de Campos Ferraz
Contato: (12) 99704-7913

Trabalhador rural para tirar leite, cuidar do gado e animais em geral, trabalhar c/ trator, ajudante geral e esposa p/ cuidar da sede da fazenda.
Bairro Serra Fria - Lagoinha/SP
Tratar com: João Cesar
Contato: (12) 99769-7278

Aftosa: Prazo de declaração da vacinação encerra este mês

Após prorrogação, terminou no dia 30 de junho as campanhas de vacinação contra Aftosa e Brucelose e o produtor rural precisa declarar as vacinações até o próximo dia 7 de julho. Lembrando que deixar de comunicar a vacinação sujeita o criador a multas de 3 Ufesps (87,27 reais) por cabeça. O valor de cada Ufesp (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) é 29,09 reais.
A declaração deve ser realizada, de preferência, por meio eletrônico, através do sistema informatizado GEDAVE, pelo site www.gedave.sp.gov.br. O produtor que não conseguir acesso ao sistema pode baixar a declaração no endereço https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/www/programas/getdocdoc.php?idform=338, preencher e encaminhá-la pelo e-mail do escritório da Defesa Agropecuária de sua região.

As propriedades que são localizadas na circunscrição do EDA Guaratinguetá, cujos produtores ainda não têm acesso ao GEDAVE com senha pessoal, devem enviar as declarações devidamente preenchidas para o e-mail institucional da regional: eda.guara@sp.gov.br.

Pesquisa aponta que brasileiro aumentou o consumo de queijos durante a pandemia

No Vale do Paraíba, produtores de Cunha e Guaratinguetá vivenciam altas nas vendas

Uma pesquisa aplicada em março deste ano em nove países revelou que as pessoas aumentaram o consumo de queijos durante a pandemia. No Brasil, 46% dos entrevistados brasileiros afirmaram ter aumentado a ingestão do alimento neste período, segundo o levantamento da Tetra Park em parceria com a consultoria global de mercado Lexis Research.

A alta do consumo de queijos é explicada pela chegada da Covid-19 e da quarentena, que mudou o comportamento da população, de acordo com os pesquisadores. Isso se deve, em parte, ao fato de mais pessoas estarem passando mais tempo em casa, o que proporciona mais oportunidades para o consumo do produto, como ao assistir TV (36%) ou ao acompanhar uma bebida como aperitivo (35%) ou em um lanche rápido (35%). 84% dos entrevistados brasileiros consomem queijo no café da manhã e 51% como tira-gosto no fim de tarde.

Além da pandemia, a alta no consumo também se deve à percepção do produto, tido como um aliado para o bem-estar. No Brasil, os consumidores consideram o queijo um alimento saudável (50%), nutritivo (48%), com alto teor de proteínas (42%) e rico em cálcio (34%). A pesquisa mostra que entre os queijos mais consumidos estão a mussarela, principalmente como ingrediente das pizzas. Além disso, 79% dos brasileiros entrevistados preferem os queijos de sabor salgado e estão abertos a novidades como os itens com sabor azeitona (54%), ervas (51%) e especiarias (45%).

Delivery como aliado

Na região do Vale do Paraíba, produtores de queijo locais também vivenciam uma temporada de grande procura. Em Guaratinguetá, o produtor de queijos Fabiano Cornetti e sua família observam um aumento médio de 35% nas vendas devido às entregas nas casas dos clientes. “Desde o início trabalhamos apenas com delivery, isso nos ajudou muito, já estávamos conhecidos por isso”, conta o produtor. Já conhecidos pela produção de ovos caipiras, há dois anos e meio a Granja Duas Marias, nome escolhido em homenagem às filhas do casal, Maria Stella e Maria Rita, também produz queijos. No início, a produção focava no queijo minas frescal comum e queijo parmesão. Hoje, além dessas duas variedades, a Granja também produz minas frescal trufado, parmesão defumado e ao vinho, nozinho e mussarela.

“Iniciamos nossa atividade produzindo queijo minas frescal comum, a pedido dos clientes começamos a nos reinventar e recheamos o minas comum, assim como os parmesões, que também eram os tradicionais, e conseguimos o vinho apropriado para mais uma opção”, conta o produtor.

> “Acredito que não há nada melhor para conseguir o sucesso do que estar preparado para atender aquilo que o cliente procura, pois as exigências e inovações são constantes”
>
> **Fabiano Cornetti**
> Produtor de queijos

Segundo Fabiano, os queijos da Granja Duas Marias mais consumidos são o minas frescal e parmesão tradicional. Com o auxílio das redes sociais, como WhatsApp e Instagram, o produtor atende clientes de Guará, Aparecida, Lorena, além de Taubaté, Jacareí e São José dos Campos, onde possui ponto comercial.

Foto: Arquivo pessoal

Maria Stella e Maria Rita, da Granja Duas Marias

Localização privilegiada

Há mais de 13 anos no mercado, o Sítio Santa Fé, em Cunha-SP, tem uma produção média de 150 litros de leite por dia que são usados para a produção de queijos. A queijaria produz queijo frescal, queijo meia cura e também mussarela, quando algum cliente solicita.

Família de agricultores, o casal Otávio Pinto dos Santos e Geni Rodrigues de Souza Santos trabalham com pecuária leiteira desde que os filhos, Charlene e Mailson, eram crianças. Hoje, os quatro tocam a propriedade juntos.

Legalizados com o selo SIM (Serviço de Inspeção Municipal), a produtora Charlene conta que o Sítio Santa Fé se preocupa com a qualidade do leite, seguindo todas as normas técnicas exigidas pela legislação, tanto na produção quanto na ordenha, e, com isso, oferece um produto que tem rápida saída.

Foto: Arquivo pessoal

Família de produtores do Sítio Santa Fé

Segundo a produtora, nas duas primeiras semanas da pandemia as vendas recuaram um pouco e depois aumentaram gradativamente. "Imagino que por Cunha ser um município que possui muitas propriedades rurais cujos donos são de outras localidades fez o consumo aumentar, mas a localização e abertura da estrada Cunha X Paraty também tem grande participação nesse aumento", explica.

O queijo mais consumido da queijaria Santa Fé é o meia cura. Charlene avalia que aos poucos o consumidor está aprendendo a conhecer e degustar o queijo, mas reconhece que em Cunha os queijos mais conhecidos ainda são o fresco e a mussarela.

> "Pelo fato de sermos legalizados e termos ótimo leite, com ccs e cbt baixos, temos como resultado um produto excelente, então o escoamento da produção é rápido, trabalhamos praticamente sem estoque"
>
> **Charlene Rodrigues**
> Produtora de queijo

Saiba as vantagens do rastreamento de máquinas agrícolas

Os sistemas que permitem rastrear e monitorar máquinas agrícolas foram criados para atender algumas das principais demandas do agronegócio e estão cada vez mais em alta. O assunto foi tratado em lives da Bravasat Rastreamento em parceria com a Associação Agropecuária de Guaratinguetá no mês de junho.

Tratores, caminhões, máquinas agrícolas, plantadeiras, colheitadeiras, entre outros, são alguns dos equipamentos que podem ser rastreados e monitorados em casos de furtos e também para acompanhar a produtividade.

Entre as razões para rastrear o maquinário agrícola, destacam-se a segurança em saber em tempo real exatamente onde estão as máquinas, prevenção para monitorar a necessidade de manutenção dos equipamentos, controle de produtividade e desempenho das máquinas, gestão à distância da produtividade e muito mais.

A tecnologia apresentada pela Bravasat permite acompanhar o rastreamento pela internet ou pelo celular e integra alta tecnologia através do sistema de Monitoramento e Rastreamento pelos sistemas GPS e GPRS.

"Os rastreadores da Bravasat proporcionam segurança, transparência e agilidade na localização de tratores e máquinas agrícolas. Além disso, você terá acompanhamento da área no preparo da terra e também da metragem percorrida pelo trator e atendimento 24 horas", segundo a empresa.

O rastreador para máquinas agrícolas e tratores é ideal para:

- Produtores rurais com maquinário agrícola
- Proteção do patrimônio
- Maior controle sobre a frota
- Diminuir custos e aumentar a lucratividade na propriedade
- Produtores que não possuem seguro contra roubo e furto de máquinas

Plano Safra 2021/2022 é lançado
Confira as avaliações da CNA e FAESP

O governo federal lançou no último dia 22 de junho o Plano Safra 2021-2022, que contará com R$ 251,22 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional, segundo informações do Ministério da Agricultura. O valor teve um aumento de 6,3% em relação ao Plano anterior. Segundo o Ministério, os financiamentos poderão ser contratados de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022. Saiba mais nos sites oficiais do governo.

O Tesouro Nacional destinou R$ 13 bilhões para a equalização de juros. Para custeio e comercialização foram destinados R$ 177,78 bilhões e para investimentos, R$ 73,4 bilhões, um aumento de 29%.

Para o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) foram destinados R$ 39,34 bilhões, com juros de 3% a 4,5%. Já para o Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor), o valor destinado é de R$ 34 bilhões, um aumento de 3% em relação à safra passada, com juros de até 6,5% ao ano. Construção de armazéns será destinado R$ 4,12 bilhões, acréscimo de 84%.

Avaliações das entidades

De acordo com a assessora técnica de Política Agrícola da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), Fernanda Schwantes, o plano é positivo "diante de tantas idas e vindas com votações a respeito do orçamento".

"É um plano que veio com pontos positivos e alinhados com as demandas da CNA. Esse aumento de volume de recursos disponibilizado para pequenos e médios produtores e também para programas de investimentos estratégicos para a agropecuária são bastante positivos. Destaco também a elevação da renda bruta anual para enquadramento de pequenos e médios produtores. Estamos em um ano de aumento de preços, que eleva a renda bruta do produtor, mas não significa que ele tenha margens melhores", diz.

Na avaliação da FAESP, "o Plano é positivo, mas os juros preocupam e é importante que os produtores rurais, no cenário atual de juros crescentes, preconizem o crédito rural oficial e avaliem bem as opções de financiamento com taxas de juros livres".

Para o presidente da entidade, Fábio Meirelles, considerando as circunstâncias da pandemia da Covid-19 e do aperto fiscal da União, o Plano dará suporte à manutenção do bom desempenho do setor. "Porém, os R$ 251,2 bilhões destinados ao programa são apenas 6,3% superiores aos R$ 236,3 bilhões do anterior. O aumento poderia ser um pouco maior, se levarmos em conta a inflação do período e a depreciação do real ante o dólar, que encareceu bastante os insumos importados", destaca.

A principal preocupação de Meirelles, segundo a FAESP, refere-se aos recursos de R$ 13 bilhões destinados aos créditos subsidiados, que são muito importantes para pequenos produtores atendidos pelo Pronaf e também para os médios produtores atendidos pelo Pronamp.

"Estes recursos, que alavancam linhas com recursos controlados, não atendem à demanda total, e muitos produtores têm de recorrer a outras opções de crédito no mercado financeiro", frisa.

A FAESP, a CNA e a própria Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, demandaram do Ministério da Economia R$ 15 bilhões para as linhas subvencionadas.

O presidente da FAESP lembra que, no lançamento do Plano anterior, a taxa Selic estava em 2,75% ao ano; agora é de 4,25%, ou seja, 54,54% maior. "Seria pertinente uma verba mais expressiva para o crédito subvencionado, reduzindo a necessidade de, num ambiente de juros mais elevados, os produtores terem de recorrer às taxas de juros livres", pondera. "Esperamos que, no decorrer do ano, seja possível equalizar melhor a questão do crédito, instrumento fundamental para o setor agropecuário, que tem sido decisivo para o abastecimento, a geração de empregos, ingresso de divisas da exportação e a economia nacional".

Apesar desses pontos, a FAESP avalia que o Plano Safra 2021/2022 trouxe pontos positivos, como a agricultura familiar, que recebeu uma verba maior, e os investimentos em Bioeconomia, que incluem linha de crédito para Turismo Rural, uma demanda antiga da FAESP, crédito para agroflorestal e apoio na produção de bioinsumos.

Como perder dinheiro produzindo leite

DESCUIDE DA ALIMENTAÇÃO DO SEU REBANHO

- Não plante a quantidade necessária de volumoso para nutrir o rebanho, dessa forma suas vacas irão emagrecer e não apresentarão cio (anestro), o intervalo de partos será mais longo e a produção de leite e nascimento de bezerros irão diminuir. Essa é a receita perfeita para diminuir a renda e aumentar os custos de produção.
- O que ajuda muito também é comprar alimentos caros, principalmente no auge da seca, ou fornecer capim duro, seco e da altura de varas de bambú.
- Nunca forneça sal mineral para seus animais, pois dessa forma eles terão seu desempenho produtivo diminuído.
- Quanto ao fornecimento de concentrados, não de ouvidos aos nutricionistas e copie a fórmula milagrosa que seu vizinho desenvolveu. Além disso, nunca abra mão de oferecer apenas "uma poeira" para os animais.

NÃO DÊ ATENÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS E COLABORADORES

- Nunca ofereça nenhum tipo de capacitação ou treinamento que permitam seus funcionários executarem com mais prazer e qualidade as tarefas diárias da propriedade. Uma dica infalível para perder dinheiro é comprar equipamentos modernos e de última geração e entregar nas mãos de um analfabeto.
- Em hipótese alguma faça um elogio a qualquer tarefa que tenha sido concluída de forma correta pelo colaborador ou mesmo uma iniciativa do mesmo que tenha gerado benefícios a propriedade. Trate-o sempre com dureza e mantenha distância.
- Pague sempre o menor salário que puder e não considere horas extras, descanso semanal remunerado e demais obrigações existentes na legislação trabalhista.
- Aceite funcionários que batem em seus animais, usam cachorros para conduzir as vacas até a ordenha e que muitas vezes trabalham bêbados ou sob efeito de drogas.

NÃO TENHA REGISTROS DE DADOS ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS

- Para quem pensa em sair aos poucos da atividade a dica é nunca saber o custo de produção.
- Não anote as datas de partos, coberturas/inseminações, ganho de peso de bezerras...
- Nunca faça controle leiteiro para selecionar as melhores vacas, nem mesmo para dividir o rebanho em lotes e alimentar as matrizes em função da produção, visando redução de despesas com o item que mais pesa na composição de custos de produção.

DESCUIDE DA REPRODUÇÃO E SANIDADE DO REBANHO

- Utilize touros com genética e sanidade desconhecida, dessa forma ao ser introduzido no rebanho ele estará transmitindo doenças e gerando bezerras que serão no futuro vacas com baixo potencial produtivo.
- Aplique todo e qualquer tipo de hormônio pensando em melhorar a performance reprodutiva de suas vacas. Hormônios a base de prostaglandina, um dos mais utilizados, só atuam em vacas com presença de corpo lúteo no ovário. Não apresentam efeito sobre o aparecimento do primeiro cio pós parto e muito menos em vacas em anestro (animais que não estão ciclando), além de provocarem abortamento se aplicados em fêmeas gestantes. Aplicar hormônios sem critério ou indicação técnica só faz aumentar custos de produção.
- Não se preocupe com vacas repetidoras de cio, abortos, infecções uterinas e demais ocorrências que afetam o desempenho reprodutivo.
- Nunca vacine ou vermifugue o rebanho, principalmente animais jovens, de forma que a taxa de mortalidade seja sempre alta na fazenda.
- Também não perca tempo em examinar seu rebanho para Brucelose e Tuberculose. Sempre que comprar animais nunca peça que o exame para essas doenças seja realizado ainda na propriedade de origem, pois dessa forma você poderá levar de brinde para casa tais enfermidades.

DEIXE DE LADO AS PREOCUPAÇÕES COM A QUALIDADE DO LEITE

- Mantenha suas vacas sempre em locais sujos, de preferência deitadas no barro, pois assim as chances de haver alta incidência de Mastite e pouca qualidade do leite são grandes.
- Antes de iniciar a ordenha não se preocupe em desprezar os três primeiros jatos de leite numa caneca telada ou de fundo escuro, isso fará com que a contagem bacteriana no leite se eleve e a detecção de animais com Mastite Clínica seja dificultada.
- Utilize sempre panos ao invés de papel descartável para secar os tetos, dessa forma você estará disseminando contaminação durante o processo de ordenha.
- Nunca faça pré e pós desinfecção dos tetos, pois dessa forma a incidência de Mastite só irá aumentar, diminuindo ainda mais a rentabilidade da atividade.
- Nunca troque mangueiras do leite e conjunto de teteiras. Essa prática além de possibilitar a transmissão de Mastite estará também contribuindo para o aumento da Contagem de Bactérias e diminuindo a qualidade do leite.
- Não ordenhe os animais por lotes, iniciando por novilhas e terminando pelas vacas com Mastite, dessa forma a doença estará disseminando por todo o rebanho, aumentando a Contagem de Células Somáticas e diminuindo sua margem de recebimento pelo produto.
- Nunca se preocupe com a origem e qualidade da água utilizada para limpeza de equipamentos.

NÃO MUDE SEUS CONCEITOS SOBRE A ATIVIDADE

- Nunca acredite em assistência técnica e contrate sempre pessoas despreparadas para te orientar e dividir o fracasso na atividade. Siga sempre os conselhos de um prático e imite seus vizinhos, duvidando de todos os casos de sucesso que apareçam.
- Nunca se capacite em palestras técnicas, dias de campo ou cursos, afinal tudo que você aprendeu no dia a dia já é o suficiente.
- Nunca aceite inovações tecnológicas e jamais esteja aberto a mudanças de conduta e pensamento.
- Esteja sempre em rodas de fofoca e trabalhe sempre contra o cooperativismo, associativismo ou qualquer instituição que te represente. Seja um sujeito desagregador e busque sempre vantagens pessoais ao invés do bem comum, apontando sempre os defeitos e nunca trazendo a solução para os problemas de sua empresa.

Pedro Augusto C. Pereira
Médico Veterinário / Mestre e Doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais – MBA Gestão Empresarial pela FGV – pcarvalho@serramar.coop.br

PREÇO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇO
Feijão Carioquinha	Sc. 60Kg	R$ 275,00
Fonte: Agrolink – Data da cotação : 24/06/2021		
Arroz em casca longo fino 1	Sc.60 Kg	R$ 93,96
Fonte: COOPAVALPA – Data da Cotação: 24/06/2021		
Milho	Sc. 60Kg	R$ 80,00
Cana	Tarefa	R$ 350,00
Porco (Vivo)	Kg	R$ 7,91
Porco (Carcaça)	Kg	R$ 10,20
Fonte: noticias agricolas – Agrolink – Data da Cotação: 24/06/2021		
Boi gordo	@	R$ 320,57
Bezerro de corte	kg	R$ 14,67
Boi Magro	cb	R$ 4.400,00
Vaca Gorda	@	R$ 291,00
Fonte: CEPEA, Esalq, BM&F, Scot Consultoria, IEA – Data da Cotação: 25/06/2021		
Bezerra p/leite – 1000 lt C	Cb	R$ 2.180,00
Novilha p/leite – 2000 lt C	Cb	R$ 4.350,00
Vaca p/leite – 3000 lt C	Cb	R$ 6.540,00
Valores calculados de acordo com a preço do Leite		
Leite	Lt	R$ 2,18
Fonte: SERRAMAR – Data da Cotação: 24/06/2021		

Agenda de tributos

AGOSTO

Até 06/08
Pagar o FGTS ref. Julho 2021

Até 06/08
Pagar o INSS e FGTS dos domésticos

Até 16/08
Pagar mensalidade de sócio

Até 16/08
Pagar o INSS dos autônomos

Até 20/08
Pagar o INSS dos empregados

OBS: Deixar cheques: FGTS até 03/08/2021 e o INSS até 16/08/2021.

SETEMBRO

Até 06/09
Pagar o FGTS ref. Agosto 2021

Até 06/09
Pagar o INSS e FGTS dos domésticos

Até 15/09
Pagar mensalidade de sócio

Até 15/09
Pagar o INSS dos autônomos

Até 20/09
Pagar o INSS dos empregados

OBS: Deixar cheques: FGTS até 02/09/2021 e o INSS até 15/09/2021.

Sicredi

Sicredi em Guaratinguetá:
Rua Monsenhor Felippo,
Nº307 - Centro

sicredi.com.br

JOÃO MENDES ENGENHARIA
CREA 0400283627 - INCRA C4L

Levantamentos topográficos, perícias, avaliações, licenciamentos ambientais e georreferenciamento de imóveis rurais

MEDIÇÃO POR SATÉLITE

(12) 3111-1364 / 99718-2817

R: Eduardo Querido, 15 - Centro - Cunha - SP
joaomendescunha@bol.com.br

EXPEDIENTE

Informativo: Associação Agropecuária e Sindicato Rural de Guaratinguetá / Distr. Gratuita e Dirigida / Ed. mensal - Tiragem: 1000 unidades / Presidentes: Thiago Chaves e Eduardo Cavalca Filho /Jornalista Responsável: Wilson Silvaston - MTB: 44.533 Textos e fotos: Hyanne Patricia / Projeto gráfico e diagramação: Adax / Apoio de Marketing: Cristina Gabriel / Impressão: Gráfica Satélite, São José dos Campos/SP

ESCRITÓRIOS REGIONAIS - Sede: Praça Santo Antônio, 176 - Centro, Guaratinguetá - SP, 12500-350 Tel./Fax: (12) 3132-4400/ Cunha: Av.: Daher Pedro, 916, Facão / CEP: 12.530-000 / cunha@assopec.com.br - Tel./Fax: (12) 3111-1463 / Lagoinha: R. Benedito Alvez da Rocha, 196 - Centro - CEP: 12130-000 - Tel./Fax: (12) 3647-1209 / lagoinha@assopec.com.br